



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Uso De Imunoglobulina No Tratamento Da Doença Hemolítica Neonatal: Experiência De Unidade Intensiva Neonatal Terciária

**Autores:** RENATA DE ARAÚJO MONTEIRO YOSHIDA (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); LUIZA FERNANDES GUIMARÃES (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); PRISCYLA KOWALEWSKI PROENÇA (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); ELANIA BEZERRA DE OLIVEIRA RICARDO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); CELSO MOURA REBELLO (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); ALICE D AGOSTINI DEUTSCH (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN)

**Resumo:** Introdução: O uso de imunoglobulina humana (Ig) na doença hemolítica neonatal pode reduzir a necessidade de exsanguíneotransfusão (EXT) e o tempo de fototerapia em recém-nascidos (RN) com incompatibilidade ABO e Rh através do bloqueio do receptor Fc da hemácia e menor hemólise. Objetivo: Descrever uma série de casos de RN com doença hemolítica que receberam Ig após o nascimento. Métodos: Coorte retrospectiva no período entre 2011-2016. Variáveis analisadas: idade gestacional (IG); peso de nascimento (PN); incompatibilidade sanguínea; número de doses Ig; transfusão de concentrado de hemácias (CH); redução da bilirrubina; necessidade de EXT; instabilidade hemodinâmica e enterocolite necrosante (ECN). Resultados: De 11 RN elegíveis 6 foram incluídos na análise final, sendo 4 RNT e 2 RNPT (os 5 excluídos receberam Ig para tratamento de plaquetopenia imunomediada). A IG foi  $35,1 \pm 5,5$  semanas; o PN foi de  $2341,6 \pm 1073,2$ g (valores em média $\pm$ dp); 4 RN (66,6%) apresentaram incompatibilidade ABO, 1 RN (16,6%) incompatibilidade Rh e 1 RN (16,6%) incompatibilidade anti-C. 5 RN (83,3%) receberam 1 dose de Ig e 1 RN (16,6%) recebeu 2 doses; a indicação em todos os pacientes foi nível de bilirrubina 2 pontos abaixo do nível de EXT. Todos os pacientes receberam fototerapia intensiva (irradiância  $\geq 30 \mu\text{W}/\text{cm}^2/\text{nm}$ ). A redução da bilirrubina após administração da Ig foi de  $13,2 \pm 1,7$  mg/dl para  $8,8 \pm 0,8$  mg/dl ( $p=0,003$ ); o tempo de fototerapia:  $6,3 \pm 2,5$  dias e nenhum RN necessitou de EXT. 3 RN (50%) necessitaram transfusão de CH, nenhum RN apresentou instabilidade hemodinâmica durante a infusão de Ig; 1 RN (16,6%) apresentou ECN duas semanas após o uso da Ig, contudo apresentava outros fatores de risco como prematuridade (28 semanas), não sendo possível definir se houve influência do uso Ig na evolução para ECN. Conclusão: O uso da imunoglobulina se mostrou eficaz na redução da bilirrubina na doença hemolítica do recém-nascido, independentemente do peso e idade gestacional.